

## **CONCEPÇÕES AVALIATIVAS PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA SALA DE AULA**

Denize de Melo Silva; Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim; Gabriele Silva Marinho; Liduina Lopes Alves; Marcos Antonio Martins Lima

Neste estudo buscou-se compreender os aspectos relacionados à avaliação educacional desvelando os conceitos inerentes à prática avaliativa e a gestão democrática na sala de aula. Este estudo é bibliográfico embasando-se nas concepções do processo avaliativo, e como ela desempenha uma relação multilateral na gestão democrática na sala de aula acerca das etapas do processo avaliativo. Para Lima (2008, p. 200), o conceito de avaliar está referenciado no processo de cognição do ser humano, ou seja, uma função psicológica propriamente humana. A avaliação concebe uma posição, um julgamento sobre a realidade vivenciada com o intuito de representar nova tomada de decisão acerca do objeto estudado. Na visão de Libanêo (1985), Vianna (2000) e Luckesi (2006), a avaliação desempenha uma relação multilateral com as experiências vivenciadas pelos educandos. Apesar da avaliação, ainda, ser comumente utilizada como instrumento de mensuração do saber, o contexto social contemporâneo exige mudanças significativas em sua natureza, necessitando o cumprimento de seu papel fundamental, que é o de diagnosticar para nortear novas atividades, ou seja, tomada de decisão do professor no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, o processo avaliativo deve ser incorporado à gestão na sala de aula não como um instrumento repressor, mas como uma ferramenta capaz de ocasionar melhorias e reformulações na construção do conhecimento. Na gestão escolar democrática precisa-se do comprometimento de todos com a educação, valorizando a escola, como ambiente de promoção de aprendizagem, tanto de conhecimentos científicos como de valores e atitudes, e não meramente reguladora das ações dos discentes. A sala de aula deve ser vista como um espaço de trabalho docente onde cada professor pode colocar em prática tudo o que também aprendeu e conseguiu desenvolver. Este espaço exige um determinado tempo para que a relação professor-aluno se efetive e assim possa dar abertura ao desenvolvimento da aprendizagem. Saber administrá-lo em função do processo ensino-aprendizagem torna-se atualmente desafio do professor. Nessa perspectiva, constatou-se que avaliação educacional deve posicionar-se diante dos elementos e atores envolvidos na construção do ambiente educacional com o intuito de verificação, acompanhamento e reformulações, devendo assim, ser caracterizada como um mecanismo repleto de ajuizamento de qualidade do objeto avaliado, aspecto que corresponde uma tomada de posição a respeito deste, para aceitá-lo ou mesmo para transformá-lo. Entretanto, o processo avaliativo deve ser pensando como fator de desenvolvimento e melhoria, de ensino-aprendizagem utilizando-se como diagnóstico e melhorias das práticas educacionais já existentes gerando, portanto, reflexões sobre as práticas adotadas, ocasionando melhorias na gestão do ensino-aprendizagem e, primordialmente, na apreensão do conhecimento e desenvolvimento dos discentes.

**Palavras-chave:** Avaliação. Gestão democrática. Sala de aula.